



O TESTE DE ESCAPE DO BALONETE (TEB) COMO CRITÉRIO NA PRÉ-EXTUBAÇÃO DE PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA: PERSPECTIVA DO FISIOTERAPEUTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

SÉRGIO LOPES ESTRELA; LORENA MAXIMO FERREIRA; MARIA ELIAS DE OLIVEIRA;
JAQUELINE DE SOUZA; JAIANE RALES SOUZA

Introdução: O desmame da ventilação mecânica é um desafio comum na prática da unidade de terapia intensiva (UTI) e está associado a diversas complicações, como o laringoespasma pós-extubação. Essa complicação pode muitas vezes ser prevista por meio do Teste de Escape do Balonete (TEB), também conhecido como teste de permeabilidade de vias aéreas. O TEB é uma ferramenta importante para avaliar a presença de obstruções nas vias aéreas superiores em pacientes intubados, especialmente na fase de pré-extubação. Sua aplicação ajuda na identificação de pacientes que podem apresentar dificuldades respiratórias após a remoção do tubo traqueal. A atuação do fisioterapeuta nesse processo é fundamental para prevenir falhas na extubação e garantir uma recuperação mais segura ao paciente. **Objetivo:** Este estudo demonstra que o TEB é um método simples, confiável e de baixo custo para avaliar o grau de obstrução das vias aéreas superiores em pacientes no processo de desmame da ventilação mecânica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando as principais bases de dados — LILACS, SciELO e PubMed — com artigos publicados entre 2015 e 2024. Foram selecionados estudos que abordam a relação entre fisioterapia, desmame, ventilação mecânica e o uso do TEB na pré-extubação, garantindo uma análise atualizada e aprofundada do tema. **Resultados:** O estudo destacou a importância do TEB na previsão de complicações respiratórias após a extubação, permitindo a identificação precoce de pacientes com risco aumentado. A realização do teste por fisioterapeutas mostrou-se segura e eficaz, facilitando uma avaliação adequada. A interpretação dos resultados possibilitou detectar indivíduos vulneráveis, o que contribuiu para a implementação de estratégias específicas para minimizar riscos. Assim, o papel do fisioterapeuta foi essencial na condução do processo, melhorando os desfechos clínicos e a segurança do paciente no período pós-extubação. **Conclusão:** O TEB é uma ferramenta valiosa na fase de pré-extubação, ajudando a prever complicações respiratórias e possibilitando intervenções mais assertivas. A atuação do fisioterapeuta é fundamental para garantir a realização segura do teste, interpretar corretamente os resultados e desenvolver estratégias para reduzir riscos. A integração dessas práticas promove maior segurança e melhores desfechos clínicos, contribuindo para uma transição mais eficaz para a respiração espontânea.

Palavras-chave: Fisioterapia, Ventilação mecânica, Pré-extubação.